

CAPACITAÇÃO DE JOVENS RURAIS PARA A PROMOÇÃO DA SOBERANIA ALIMENTAR E DESENVOLVIMENTO SOCIAL NA REGIÃO DO VALE DO RIO PARDO

Coordenador: MAGNOLIA APARECIDA SILVA DA SILVA

Na região do Vale do Rio Pardo, onde está inserida a UERGS - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Unidade em Santa Cruz, predomina a produção de fumo, incentivada e consolidada junto aos agricultores familiares através da estrutura física e operacional das indústrias fumageiras. Atualmente, o pacote tecnológico disponibilizado por estas empresas, através do sistema de crédito, assistência técnica e garantia de compra, gera facilidades e atratividades para o agricultor, pois além de simplificar o acesso à tecnologia, garante a distribuição e comercialização de seu produto. Porém, o aumento da produção de fumo tem trazido consigo um grande impacto na forma de agir do agricultor, pois interfere em sua dinâmica de trabalho na unidade de produção familiar, através da diminuição das áreas de cultivo de alimentos para a subsistência da família, gerando com isso a dependência de fornecedores externos dos mesmos, sem a certeza da procedência, da qualidade e com preços elevados. No contexto das comunidades rurais, os jovens representam o setor social mais vulnerável às transformações ocorridas na atividade agropecuária (Gaviria & Pezzi, 2007). A realidade vivenciada pela juventude nas regiões onde prevalece a monocultura do fumo tem revelado a falta de perspectivas destes jovens no meio onde vivem, e a crescente migração dos mesmos para os centros urbanos. Assim, a agricultura familiar fica comprometida, tendo em vista a tendência de interrupção dos processos produtivos, com incapacidade de reprodução social e sucessão familiar. Por outro lado, no momento em que for provocada e motivada, a juventude carrega consigo o "germe da mudança" (Beduschi Filho, 2006) podendo atuar como agente de transformação da sua realidade. Com o desenvolvimento da monocultura, da grande indústria alimentar, e dos mega sistemas de comercialização, o auto-abastecimento dos pequenos agricultores e dos públicos urbanos paulatinamente foi sendo abandonado, assim como o abastecimento dos mercados locais. Nesse sentido, as políticas públicas de segurança alimentar e nutricional sustentável estimulam a produção para o autoconsumo, o qual é um importante instrumento nas lutas pelo combate à fome no campo e nas cidades, além de promover o resgate e a preservação da biodiversidade local como uma ferramenta de sustentabilidade (Miranda, 2004). A segurança alimentar sempre implica na necessidade de produção de alimentos em quantidade e com qualidade, assim como na possibilidade de acesso da população aos

alimentos produzidos. A expressão "segurança alimentar" estabelece, segundo a FAO (1996), um conceito ambicioso, ao afirmar que se trata de assegurar o acesso aos alimentos para todos e a todo momento, em quantidade e qualidade suficientes para garantir uma vida saudável e ativa. A partir do estabelecimento deste conceito fica mais evidente a importância de uma agricultura que produza alimentos básicos com adequada qualidade biológica (CAPORAL & COSTABEBER, 2003) Neste sentido, o presente projeto tem por objetivo Incentivar a produção e o consumo de alimentos saudáveis produzidos na propriedade familiar, levando em conta o aproveitamento integral dos alimentos; Diagnosticar a diversidade de alimentos produzidos e consumidos pelas famílias dos jovens rurais que estão em processo de formação no CEDEJOR e Capacitar jovens rurais para atuarem como multiplicadores da segurança alimentar no meio rural e da preservação da biodiversidade local como ferramentas da sustentabilidade. Materiais e métodos: As atividades de capacitação se deram através da pedagogia da alternância, onde os jovens participaram de um encontro de capacitação por mês e durante as três semanas seguintes colocaram em prática o aprendizado em suas unidades de produção familiar, atingindo também, com isso, suas famílias. Além disso, aconteceram eventos específicos envolvendo membros da família para, desta forma, ampliar as discussões e propiciar um ambiente favorável para que os jovens possam desenvolver as práticas previstas. As capacitações foram através de palestras com especialistas das instituições parceiras, assessoria externa, alunos monitores da UERGS, visita a propriedades modelos e a realização de atividades práticas em uma unidade demonstrativa. O acompanhamento do desenvolvimento das atividades do projeto nas unidades de produção familiar será realizado de forma integrada com a visita às famílias pela equipe de educadores do CEDEJOR a cada 45 dias e pelos alunos monitores da UERGS. Resultados: Os principais resultados atingidos foram o aumento do nível de criticidade e análise da realidade local e a conscientização dos jovens e suas famílias sobre a importância da auto-suficiência alimentar nas UPF, através da ampliação de suas hortas domésticas e a abundância da produção de alimentos em quantidade e qualidade nas propriedades dos jovens participantes. Outro aspecto foi o incentivo e o estímulo ao debate nas famílias e comunidade sobre o tema, a fim de viabilizar alternativas para suprir as demandas de produção de alimentos e também no aproveitamento integral dos mesmos na alimentação da família, primando por uma dieta mais saudável e equilibrada com o uso de produtos orgânicos e de procedência local. Conclusões: O envolvimento dos pais no processo de formação foi de fundamental importância para se atingir os resultados necessários, pois são peças importantes no momento de aplicação prática do conhecimento e também no incentivo ao uso de novas tecnologias e

experiências. O desenvolvimento de atividades teóricas aliadas às práticas, contribuíram substancialmente no entendimento do tema e gerou um estímulo para questionar a realidade e buscar novas formas de intervir e modificar a realidade atual com mais autonomia e convicção. O processo de conversão da realidade acontece de forma gradual e proporcionalmente direta ao envolvimento dos pais na construção de novos saberes e principalmente na mudança de hábitos no cotidiano da família.